RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 07 de março. Sexta-feira depois das Cinzas: Is 58,1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15.

"Porque motivo nós e os fariseus jejuamos tanto

e os teus discípulos não jejuam" (Mt 9,14)

Pedido de graça da semana:

Senhor, fazei despertar em mim a sensibilidade compassiva e solidária ante

o violento processo de destruição da Casa Comum.

- Todo o tempo quaresmal se revela como um contínuo convite a recomeçar um caminho novo.

  - Talvez seja necessário refazer nossa rota de vida, pois nos desviamos por caminhos que levaram ao autocentramento, à superficialidade, à frieza nas relações com os outros, à insensibilidade ecológica, ao consumismo, ao afastamento da presença de Deus.

- A vivência quaresmal há de nos levar a descer até a raiz da vida, à fonte germinal, porque só a partir dali é que podemos construir o fundamento de uma nova vida centrada no seguimento de Jesus.

  - O decisivo são os encontros surpreendentes que acontecem ao longo da travessia do deserto existencial, sobretudo na relação com os pobres, excluídos, com aqueles que estão à margem da vida.
  - Por certo, você terá feito experiências assim, que deram uma "guinada" na sua vida, mudaram sua "chave" existencial, humano-cristã... revisite agora a sua mente e o seu coração, procure se lembrar...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 9,14-15

- Em mais esse momento, prepare seu interior. Sinta-se na presença do Senhor... Entregue a Ele tudo o que vai acontecer agora, com esse tempo de oração...suas ações, intenções, sentimentos, pensamentos, desejos...

  - Reze ao Espírito Santo. Peça a graça desta semana ou mesmo algo que lhe é de mais necessidade e serventia ...
  - Sobretudo, reze assim: Senhor, que todas as minhas ações, intenções, pensamentos e sentimentos sejam ordenados para o bem dos meus irmãos e irmãs; para o cuidado com a Casa Comum, o nosso planeta terra, para o meu próprio bem e, especialmente, para o vosso louvor.

- Leia o texto bíblico do Evangelho de hoje, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... entrar na cena,

imagine Jesus confrontado pelos discípulos de João, explicando-lhes porque seus discípulos, por ora não jejuam... sinta-se presente a essa cena, ouvindo Jesus...

- Mais uma vez, a liturgia deste início da Quaresma nos ajuda a recuperar o verdadeiro sentido do jejum.

- O jejum não se limita renunciar a algo, como alimentos, bebidas, vícios e outras coisas mais...

  - Tal atitude pode nos levar a viver um comportamento hipócrita, farisaico, quando nos pomos como o centro de tudo.

- Com o jejum aprendemos:

  - A conhecer e a ordenar nossos diferentes apetites.
  - Aprendemos a regular nossas relações com os outros, com a realidade exterior e com Deus, relações, muitas vezes, motivadas pela voracidade.
  - Ao mesmo tempo, o jejum nos desperta para a "fome essencial": fome de sentido, fome do Reino de Deus, fome em favor da vida.

- Em sentido bíblico, o jejum vai além de um ato voluntário:

  - Significa uma atitude de vida;
  - Ele nos humaniza, nos faz descer do pedestal e nos torna mais sensíveis e solidários;

- Fazer jejum tem sentido quando brota da sensibilidade que evita o desperdício, o consumo desenfreado, o esbanjamento.

  - Jejuamos para crescer;
  - Jejuamos para recordar que as "coisas" não são um fim, mas um meio;
  - Jejuamos como forma de olhar ao redor e recordar que a realidade é muito mais ampla que nossa própria situação.

- Jejuar não é "deixar de comer".

  - É aceitar de maneira consciente que nossos desejos, nossas necessidades, nossos interesses, nossas preocupações não são o centro do mundo.

- Desse modo, visto assim, o jejum pode ser para você, para mim, um convite a ordenar a mente, a pacificar o coração, a serenar os olhos, a guardar a língua, a purificar a tendência ao imediatismo, ao falso moralismo...

  - Não é à toa que Jesus nos exorta a praticar o jejum, não como os fariseus... será de grande proveito espiritual e existencial na vida da cada um de nós... A propósito, responda para você mesmo: De que você precisa jejuar? Ôpa. Sugiro que você não prossiga a meditação, enquanto não responder, com transparência e profundidade, a essa questão crucial.

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus "ressoarem" no seu coração.

- Os discípulos de Jesus são acusados de não jejuarem.

  - Jesus responde dando a entender que, com Ele, começaram os tempos messiânicos, o tempo das núpcias, o tempo escatológico anunciado pelos profetas, tempo de alegria durante o qual não se jejua, pois o Esposo está presente.

- Muitos, contudo, não conseguem ver em Jesus o Messias esperado, e não reconhecem que o Reino de Deus é festa, é alegria.

- O jejum cristão não consiste apenas em abster-se de alimentos. Consiste, sobretudo, em desejar o encontro com Jesus Salvador.

- Nos versículos seguintes Jesus recorre a duas comparações: “Ninguém põe um remendo de pano novo em roupa velha... Nem se coloca vinho novo em odres velhos”.(vv. 16.17). Elas oferecem outra motivação em favor do comportamento dos discípulos de Jesus.

- Com a vinda de Jesus, começou o tempo novo do Reino em que já não se sentem prisioneiros do jejum ou de outras práticas da Antiga Aliança.
- A novidade de Cristo não se limita a adaptar as velhas formas: arranca o pano velho, rebenta os velhos odres. Há aqui um novo começo...

- Jejuar é colocar em questão a razão de ser da vida: para quê e para quem você vive?

- Jejua-se porque Cristo, o Esposo, ainda não está totalmente presente em cada um de nós nem na sociedade em que vivemos.

- O Esposo está pronto. Mas nós não estamos prontos. Ainda não nos deixamos invadir completamente pelo seu amor.

- Jejuamos para Lhe dar lugar em nós, para que possa ocupar toda a nossa existência. Jejuamos para nos unirmos à sua Paixão.

- Mas também jejuamos para nos tornarmos sensíveis à fome e à sede de tantos irmãos e para assumirmos a nossa responsabilidade na resolução dos problemas dos pobres e mais pobres.

- Converse com Deus, louvando e agradecendo... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, numa atitude de abertura, as palavras do Evangelho deste dia, exortando-o à prática do jejum... Reze, confiante:

Senhor Jesus, infunde em mim o teu Espírito,

Que Ele seja o meu guia neste tempo da Quaresma.

Quero comungar no teu jejum para estar unido a Ti.

Aumenta em mim o sentido esponsal da vida cristã.

Ensina-me a jejuar de quanto me faz esquecer de Ti,

de quanto me afasta da meditação da tua Palavra,

de quanto me leva a procurar outros “amantes”

e a correr o perigo de Te ser infiel.

Que o meu jejum me abra também ao amor dos irmãos

e me faça percorrer o caminho da caridade até amar como Tu amas,

até que o meu amor pelos irmãos seja reflexo daquele amor

que reina entre Ti, o Pai e o Espírito.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida Ele me pede?

- A pergunta que não quer calar, novamente lhe faço: De que você precisa jejuar? Olhando, primeiro para mim, tomo a liberdade de lhe responder:

- De palavras agressivas e de censura, para então aprender a escutar e proferir palavras mais doces e animadoras.
- Dos pensamentos negativos, para então viver com boa inspiração, com esperança, cada momento.
- Do uso excessivo dos meios eletrônicos, para então alimentar encontros mais sadios, dar-se a alegria de encontrar, de estar com as pessoas.
- Da comida, da roupa, da bebida, dos bens supérfluos, para então ser capaz de agradecer o que tem, agradecer os dons que Deus lhe concede.
- Dos ressentimentos, das tristezas, dos medos e de outros sentimentos negativos, para que então a vida possa fluir com mais liberdade, com mais encanto...

- É, de fato, precisamos jejuar...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso e, a seguir a da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2641/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-07-de-marco-sexta-feira-depois-das-cinzas-is-58-1-9a-sl-50-mt-9-14-15 em 14/11/2026 03:36